



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia LIBERAL em Oeiras. Subscree-se, e vende-se na Loja de T. G. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre: numeroz avulços a 200 rs.

Admonere volumus, non moruere, Prodesse, non laedere.
 Queremos admoestar, não mordeer;
 Ser uteis, e não offender.

Erasmus.

Chuchadeira.

O artigo 23 da Lei n.º 229 de 18 de Setembro de 1848, mandando arrematar a Typographia provincial acaba nos seguintes termos:

„ A impressão dos actos do governo da provincia, d'administração, e d'assemblea, e o mais que preciso for, tendentes a negocios provinciaes, se contractará com quem milhotes vantagens offerecer á Fazenda cuja despeza nos artigos não orçados fica authorizada. „

Adespelto dessa disposição terminante os Srs. presidentes da provincia tem entendido que para esse contracto não devem admittir concorrência de uma typographia opposicionista, embora padeção os interesses da fazenda. Deixemos essa intelligencia de boa economia dos dinheiros publicos por conta e risco de quem pertencer, e vamos a—chuchadeira—que é consequencia de semelhante exclusão em uma terra como a nossa, que mal tem duas pobres typographias, cujas denominações de—Saquarema—e—Liberal—indicão que posições occupão.

O Sr. Major Francisco Mendes, filho quitrado da fortuna, que debaixo de seu chinó encobre uma importante calva, que bem carece ser manifestada, é o feliz mortal que figura de proprietario da typographia saquarema, e que a vai sustentando a expensas da teta provincial, sem dar cavaco ao publico, e cremos que sem haver quem se lembre de notar lhe ao menos que na marcha de sua typographia ha cautim aos cofres; e supomos que nisso nos não enganamos; eis o caso.

O Sr. Mendes ajustou publicar os actos do governo da provincia, segundo nos consta, por 400\$ rs. por anno, recebendo mensalmente o duodessimo dessa quantia: alem disso ajustou mais cada uma folha de impressão de outros trabalhos, como regulamentos, Leis, relatorios, conhecimentos, & por 12\$ rs. Durante os trabalhos da economica assemblea provincial, teve mais

a chuchadeira da impressão dos seus projectos, por 300\$ rs. Tudo isto é sem duvida chuchadeira do chinó,—et reliqua—, e chuchadeira prejudicial aos cofres, porque nós q' somos os homens das vaccas gordas, fariamos os mesmos trabalhos por menos, se se respeitasse a disposição da Lei, se se tivesse em vista o interesse que desse respeito proviria a fazenda: porem não é ainda por zhi que vai o gato aos fihozes: bem tolos seriam os vaccas-magras se, achando pasto, não enchessem o seu ventre de miseria. A verdadeira chuchadeira, que declina em proximo calio, está na publicação dos actos do governo.

Faz-se tal publicação na exemplar—voz da verdade,—que promette sair cinco vezes por mez; mas deixaria ella de observar o dictionario moderno, pelo qual se rege, se cumprisse essa promessa, e por isso sempre que ha mamadeira extra publicação, lá desaparece a serenissima—voz.—Não é a primeira vez que ella nos favorece com a sua auzencia para ordenhar a dous cabos, e depois surge com uma desculpa de cabo de esquadra: agora porem a sua auzencia já nos vai causando saudades. É de 11 de Setembro a sua ultima apparição com o n. 66, e estamos á quase mez e meio sem ver essa boa e galante rapariga, que tanto deleita o respeitavel publico com a sua moral sublime, e a publicação de 400\$ rs. annuaes ficou em 17 de Julho.

Ora, se, sem embargo do retardamento, a quota mensal do ajuste vai sempre cahindo no chinó como acreditamos, não ha melhor meio de vida como ter uma typographia saquarema nesta época de economias: é isso de mais vantagem do que ser medico do hospital, e ter sociedade com o boticario fornecedor. Se tivéssemos a certeza de uma igual chuchadeira, assaz caladinha, talvez que nos resolvessemos a ser saquaremas, porque não ha cousa tão boa e agradável como chuchar dinheiro sem trabalho; porem qual... esse privilegio não chegaria para nós, elle é privativo das calvas encobertas, que são bixos de côco, e bem pregar desses caurins, aproveitar bem as vaccas-magras, e arrotar desenteresse, proibidade, limpeza de mãos e elevada genealogia; entretanto se alguém lhes arranca o chinó, e põem-lhes a calva a mostra, oh, que de

tranpollas se não descobrem nesses mestres da vida!!! Não se agaste, Sr. Mendes, com essas brincadeiras: li- que certo que se nos lembramos sempre de S. S. e de seu primário, é porque os achamos nas moços muito importantes, principalmente quando attendemos a genealogia proveniente das cartas, que se comprão impressas na Bahia. (Isto é inigma.)

Voltemos ao sério, pedimos a algum entendido na materia que nos diga se, sendo verdade que se pagão mensalmente 23\$233 pela publicação dos actos da presidencia na—vez da verdade,—e não sabido esta interessante folha regularmente, e estando a publicação d-esses actos ainda em 27 de Julho do anno, q' já corre de presente por 24 de Outubro, há ou não nisso um verdadeiro calote; e se o chinó do Sr. Mendes, ainda mesmo forrado com couro d'anta pode encobrir tão escandalozza—chuchadeira—?

Noticias locais.

Em virtude do artigo 4.º da Lei n.º 232 de 21 d'agosto deste anno forão nomeados substitutos do Procurador Fiscal da Fazenda Provincial os actuaes promotores das Comarcas da provincia, afóra o da capital: sendo Simplicio Joze de Seixas na Parnahiba, Angelo Gonçalves Meneu em Campo-maior, Antonio Joaquim de Lima e Almeida em San Gonçalo, Cypria no da Silva Brasil em Paranaguá, e Filinto Elizio Fernandes de Moraes no Principe Imperial, cada um com 50\$ rs de gratificação. Não vimos ainda essa Lei para podermos avaliar as medidas tomadas em proveito da Fazenda, que possão apadrinhar essa despesa de 250\$ rs. annuaes. Notaremos porem que o artigo 7.º da Lei n.º 234 de 21 de Setembro de 1848, dando esse encargo a cada um dos collectores dos termos da provincia, teve em vista: 1.º economizar despesas aos cofres, porque não fez mais do que dar aos collectores as porcentagens, que por Lei pertencião ao procurador Fiscal, e ao solicitador na capital; 2.º serem elles empregados de fazenda, ahiçados ficando assim garantidos os recebimentos que fizessem; e 3.º estarem em immediato contacto com os juizes executores em cada um dos termos, segundo o systema estabelecido por essa lei. O novo systema pois, de agentes por comarcas, pagos pelos cofres, transforma no todo essas vistas; dificulta a marcha dos processos, porque temos comarcas de 2 e 3 termos, e os promotores não podem assistir nelles ao mesmo tempo; e faz desaparecer a garantia que tinha a fazenda na liança dos collectores, arriscando os dinheiros publicos a serem estraviados, por exemplo, por um Meneu assaz reconhecido como incapaz de confiança, e sabido é que dinheiro em sua mão, seu ou alheio, tudo é dinheiro to para se gastar: em fim a tal lembrança parece-nos uma verdadeira afilhadagem inconsiderada da economica assemblea de 1850: o tempo o mostrará.

—No dia 18 do corrente foi estabelecido o Liceo nesta capital, em uma casa particular: é secretario o Sr. Affres Manoel Ferreira de Carvalho, e porteiro Gregorio Bezerra de Vasconcellos. Lecionão ahi em algumas horas marcadas os Professores das cadeiras de latim, francez, inglez, rethorica, philosophia, geographia, e geometria. Consta nos que está á concurrença a cadeira da lingua nacional. Já ouvimos dizer que S.

Exc. pretende, que o professor de primeiras Letras vá também dar aula no Liceo; essa medida a ser adoptada tratá a grande vantagem de acabar com o escandalo de se ver o professor actual diariamente occupado em fabricar foguetes, apresentando se a seus discipulos todo emporcaldado de polvera e enxofre, e muitas vezes nu da cintura para cima, e sempre desprezando os seus deveres de mestre, para correr desinteresses do seu continuo fabrico de foguetes; ao menos em um estabelecimento publico elle se apresentará com descencia, e nas horas de liccionar não aturará os alumnos com os sequetes: ainda quando outras vantagens não provenhão dessa medida á instrucção, é fóra de duvida que haverá na aula de primeiras letras mais limpeza, e mais moralidade, e desaparecerá o escandalo publico que presentemente nella se observa no centro da capital de uma provincia.

—Na madrugada de 22 do corrente partio o Exm. Sr. Presidente para S. Gonçalo e Luty com o fim de examinar pessoalmente os locais designados, por Lei Provinciales já derogadas, para muda da capital, e segundo nos consta são suas vistas tratar da muda com empenho se achar a ideia exequivel, pedindo para o anno nova lei á assemblea; forão em sua companhia os Srs. Secretario Balduino Joze Coelho, Tenente Agostinho Valente de Figueredo servindo de Ajudante d'Ordens, e Alencastre engajado da Secretaria.

Principe Imperial 25 de Setembro de 1850.

Falando lhe do Jury na minha ultima só tratei da condemnação injusta do Barbalho: nesse Jury entrou em julgamento o ex Sargente Malaquias Bispo de Hollanda, que com ndou a escolha que matou Joze Bizeria, o qual tinha na patrona uma orelha do Tenente Coronel João Ribeiro que para ahi foi recetida ao governo, alem de ser um assassino de profissão: esse ex Sargente, apesar de saber-se que elle não atirou, nem mandou que se atirasse nesse malvado quando, querendo evadir se depois de prezo, foi morto, teve com tudo pena ultima.

Foi também julgado Antonio Joze Virgolino, accuzado de ter feito parte dos que fizerão as duas mortes no Pelo signal em um filho de Paiva Biserra e um cunhado do Vigario: esse miseravel homem sofre innocente, porq' na noite desse acontecimento permitiu elle a 15 leguas do lugar do dilicto, e ahi amanheceo com outras pessoas: não obstante teve pena ultima.

Escapárão dessa pena o soldado Valentim, e o velho Jeronimo Gadelha por recusarem muitos juizes, e não haver numero para os julgar.

Um caborolo velho que de lá veio com esses, por ter sido prezo com o chico vigario, não se lhe achou aqui crime nem um: do lpu o requisitárão, mas o delegado negou se a remette-lo, e lá o mandou outra vez para ahi sem culpa alguma.

O jury compoz-se em sua maioria dos comarcas, e dos proprios assassinos do infeliz Padre Ignacio, e eis porque condemnou a pena ultima atorto, e a direito. Causa lastima este municipio!!!

De 26 para 27 do mez passado, João Martins, genro do fazendeiro ex delegado Manoel Antonio de Souza, foi com um sequito de facinorosos matar um moço que lhe furtára uma filha, e achando-o a dormir em casa do Pai, velho honrado, e bom pai de familia, deu lhe 11 facadas com a sua propria mão. Ao sahir um dos seus cabras, ou fosse que suposesse ser gente da casa: ou fosse que se horrorisasse de ver matar a sangue frio um homem dormindo, ou fosse que l'heo quizesse immediatamente punir essa fra que matava um rapaz pelo facto de raptar uma moça sua igual, para com ella casar, tanto que a tinha depositado em casa honesta, lhe disparou uma arma, e com os outros correos, deixando o mortalmente ferido. O velho Joze Soares, pai do infeliz moço assassinado por esse

monstro; sahio então de casa, e pasma que soccorresse com tratamento e caldos ao proprio assassino de seu filho, que jazia morto d'aquelle instante na varanda! e o monstro p' dia-lhe que o acaba-se de matar, e o velho lhe respondeo que não era assassino, e o fez conduzir a sua casa, exortando o a morrer como christão! Note-se que esse pai e o filho não são dos batinas ensanguentadas, e sim de uma familia tão pacifica e honrada, q' j' mais teve contes tações, e João Martins era dos taes batinas.

O inspector de Quartelrão prendeo a João Martins, e o fez conduzir com o morto para a villa, mas Francisco Germano cunhado do ferido o tomou em caminho a fôrça d'armas: não tirou porem proveito des e crime porque a 29 aqui entrou morto esse monstro que fez a desventura de sua propria filha.

Des roubadores da casa de Luiz Sabia, que depois de muito insultarem a sua senhora, e pipin-l-a com pontas de f'ca, lhe carregarão todo o ouro, dinheiro, e outros trastes, alguns tem sido presos, e outros tomados de escoltas de policia pelos seus camaratas: todos elles são da quadrilha dos -honrados—rs. Moreiras (batinas ensanguentadas) e moradores no 2.º districto, covil dessa casta de ladrões. Os capturados tem feito algumas revelções; que vão disc'brindo cabeças, que não agrada muito; p'ram nada sofrerão, porque estão na sua quadra.

Acha-se aqui um dos celeberrimos Gadelhas, que obteve livrar-se das mortes que tem feito pelo Ijú; e reunido com os Paivas Biserras, Moreiras, e Vigario Santiago, trata de amontuar denuncias contra os liberaes para desenvolver novas perseguições: contão elles com o apoio do Juiz municipal João de Carvalho, bem que este já dissuadisse a Antonio Bizerra de uma pretensão igual, e diga que hade sustentar a dignidade do seu cargo, e não pactuar com certas patifarias que o comprometem e desacreditão. Deos o inspire a pensar sempre assim, e obrar com dignidade, pois que por esse caminho ganhará mais do que sendo instrumento de perseguição para satisfazer caprichos de malvados, que elle bem conhece. Entretanto muito desejão os proscriptos deste desgraçado municipio que S. Exc. os tenha debaixo de sua consideração, e não consinta que se expatriem tantos pais de familias, cujo unico crime é não terem batinas ensanguentadas. Nos novos processos monstros, que projec-

tão, querem involver montões de innocentes só para os encarcerarem a capricho, ou vel-os escorraçados como os Mellos, e muitos dos Correias, que tem abandonado o municipio para se livrarem das garras do seu vigario, lóbo carnívoro: sobre isso é que pedimos a S. Exc. que lance suas vistas.

O lóbo da batina ensanguentada está possesso: não tome por cassuada o que lhe vou dizer. Esse Padre do inferno chega a ponto de bater com os braços, em guisa de galo com as azas, e cantar como este, indicando assim que elle é o galo do terreiro no P. Imperial; que miseravel!!! Não há muito que disse em uma reunião dos seus sicarios—Deixa-o; breve havemos ter novo presidente, e novo chefe de policia; já temos o Joãozinho no juizo municipal e então havemos ter delegados, subdelegados, e tudo mais para os nosos exclusivamente, e ficarão as portas trancadas, e os caminhos tomados: elles que se mechão que quero ver por onde hão de escapar—ao que ponderou nm dos assistentes—Nesse tempo havemos matar até com espetos de ferro—e o monstro de batina, aplaudindo a lembrança saltou para cima e deu um herro espantoso, como que já se estivesse banhando no sangue dos seus freguezes! Faz horror um tal parochó!!! Maldito seja elle até no inferno.

Essas cousas nos indicão que os perversos assassinos roubadores preparão materiaes para novos massacres, e nós não cessaremos de rogar a Presidencia, que olhe para o Principe Imperial.

Idem 25.

Os Missionarios abrirão aqui as suas missões: grande tem sido a concorrência de povos, e achão-se nesta villa muitos dos principaes do municipio de uma e outra crensa, a excepção dos Mortira. O sermão de hontem tocou vivamente o coração dos homens, de fôrma que produzio um effeito espantoso para quem está ao facto dos odios que reinão nesta terra, e, se não deveras ao menos aparentemente, como que quebrou alguns élos da cadeia de intrigas que nos dividem desde tantos tempos. Virão-se alguns dos mais intrigados procurarem os seus inimigos, pedirem se reciprocamente perdões, visitarem-se, e abraçarem se. Seria uma ventura se essas momentaneas demons trações de arrependimento se tornassem perduraveis; mas quem sabe se ellas passão alem desse effeito electrico que produzirão

as palavras evangelicas do Ministro de Jesus Christo.

COMMUNICADO.

Como tratão os homensinhos os seus humilissimos servos.

Eu vinha em direcção a esta cidade pela estrada de Paranaguá, e avistei um pequeno grupo que ia pela mesma estrada, composto de uma mulher montada em um fransino poldro, uma carga em um cavalete magro, e uns quatro homens apé, que o tan-gião: alguns com seus laivos de soldado de policia, e um de chapeo de palha do chile já mui uzado, fraque de chita de largas listras, que tinha bem pouco de novo, e uma espada no hombro, com uma pequena trouxa nella enfiada. Aproximei-me desse grupo, sem pensar no q' ia ver: seiamente não me podia passar pela ideia semelhante encontro. — Adeos amigo, para onde se boia: perguntou me o homem da espada, parando. Parei tambem, e disse lhe.

—Para a cidade, Sr. quem Deus guarde. Se não ha inconveniente deejára saber com quem tenho a honra de fallar, e que destino leva.

—Meu amigo, respondeo me, venho dessa terra de ingratos e desconhecidos, onde quizera não mais voltar; sou, assim mesmo como me vê, aguiza de flamengo roubado e, segundo se costuma dizer, com atrouxa as costas; o Alferes Gamenho, e vou commandar o destacamento de Paranaguá: aquella que ali está vendo é minha senhoca, que para não trazel-a a pé foi preciso que me lemitasse a esta carguinha de nossa roupa, e que vá por aqui á roar as enbas, eu, ella e meu irmão que nos acompanha. Parece-lha isto extraordinario, não?

—Em verd.de, Sr. Alferes, esse caso parece me virgem na provincia.

—E ainda é mais singular do que Vmc. pensa; mas (antes de tudo) digame; Vmc. é socó ou carrapato?

—Sou homem estranho a essas denominações ridiculas, Sr. Alferes; tenho outro modo de pensar.

—Pois bem, meu amigo, seja lá o que fór, convença-se do que lhe vou dizer, com o gosto que tenho de que saiba, que os meus chamados correligionarios da influencia actual me obrigáráo a sair da capital a meia noite do dia 15 do corrente Outubro de 1850. pela forma q' está presenciando, visto como elles to dos juntos não valem o rabo de um gato, tanto q' não se animaráo a emprestar-me um cav.

—Oh! por favor, não me diga isto!... O Sr. Alferes por certo em tal apuro não re-

correio aos — prestimosos pais da patria— Dr. Simplicio, Major Francisco Mendes, o gorian te Paiva, professor Antonio João, e outros queijandos filhos da fortuna, que querem dar as cartas em O-iras, e que taxão os seus adversarios de gatos pingados, miseraveis pobres & & esses não o deixarião ir por aqui assim em descredito do seu partido.

—Está bem, meu amigo, Vmc. com essas recortações instiga-me a fallar, pois ouça-me. Esses por Vmc. nomeados, e mais uma meia duzia q' andão apor d'elles, são uns pés rapados, não tem se não parolas, não vivem se não do diabolinho dos cofres, pro qual andão brigando, e não tem de valor intrinseco me: citava. Avalie pelo que lhe vou contar. Eu esperava a qualq'ur instante ser destacado, e dei ordens a alguns cavallos meus, vindo me apenas esses dous e um burro; porem os tres camaradas, que andão sempre pedindo-cha até aos seus contrarios, e que estavão em talas para empurrarem o promotor do P. Imperial, com o Padre Ema, tiveram logo precisão do meu burro para esse fim, e não forão outros, foi o Sr. Simplicio, e o Sr. Paiva, que sem malha lreença lançarão mão d'elle, dizendo me depois que me não faltaria conducção quando eu precisasse: dou-me o cavallo, porque vi logo que se esses furecas não tinham cavallos para o promotor, aonde os irião buacar para mim; porem não quiz envergonhal os, e lá se foi o burro. Agora, apenas fui despachado, exigi-lhes o meu burro; mas qual burro, nem cousa que o valha: pedi-lhes que attendessem as minhas circumstancias, que dessem alguma providencia, e nada de novo; recorri então a outros para ver se achava um que me empr stasse um cavallo, e só encontrava em resposta—sinto muito não o poder servir na occasião—Delme aos diabos: e o resultado é que aqui vou apé, e morto á fome, porque sendo official pobre, e devendo alguns bicos aos tres camaradas, vexarás-me com bilhetes por tal forma que me deixarão sem rial, de maneira que para satisfizer a esses bo-s jais fiquei devendo a outros, que nem quero dizer. Avista disto digame, se esses homens são capazes de que alguém se comprometta por elles, como eu o tenho feito? Mas... eu vá os espero... deixal os.

—Em verdade Sr. Alferes, a sua historia é pasmosa, e eu a não creia se o não ouvisse! Eis o pago do que consta haver Vmc. feito no P. Imperial, e nos Brios apol dos interesses dessa gente, de cuja cauza tem sido acerrimo servidor. Sôfi... é muito ingratidão, vileza, e desconfiamento!!! Pois olhe quanto crer que os liberaes (a quem Vmc. chama carrapatos) tem a divida grandeza d'alma para esquecerem a sua avirção a elles, e se Vmc. os procurasse d'is o terião livrado de andar apé. Porque não o experimentou? Não vio que na falcacia da imaginada barreira soberana do Sr. Simplicio, foi o Sr. Visconde quem deu conducção ao Sr. Motta? Não sabe que esse mesmo basolio da barrada soberana para arranjar cavallos para o pobre espoleta Me-nu os foi pedir ao mesmo Sr. Visconde, e elle o servio? Não sabe emfim q' no pouco tempo da influencia dos liberaes, q' caprichão em gradar, e servir aos q' se lhes prestão, nunca andou official algum apé, ainda que tivesse de sair d'um dia para outro?

—Sei de tudo isto; mas tive vergonha de patentiar a miseria das influencias do meu lado.

—Ora essa é boa... pois já que lhe deu a vergonha para ahí, sofra que lhe diga meu charo Sr., que quem tem dessas vergonhas morre de fome. Que vergonha tiverão os seus camaradas de o porem a palmar 120 legoas em cavallo de frade mendicante? Conheça os Sr. Gamenho, e aproveite a lição. Rogo a Deus que Vmc. ache uma alma caritativa, que o favoreça; estimo lhe boa viagem.

E dei de marcha sem dizer quem eu era, no firme proposito de lançar o caso nas columnas do Echo, para que fique registrado, e saiba-se—como tratão os honerall unos dos seus humilissimos servos.—

O Vingante.